

GESTÃO DE EVENTOS COMO PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO LOCAL EM ARAGUAÍNA-TO

RESUMO

Este artigo apresenta uma discussão sobre eventos culturais, processo de gestão e possibilidades de desenvolvimento do turismo local. Tem como objetivo, investigar como ocorre a gestão dos eventos culturais de Araguaína-TO, para fins de fomentar o turismo local. Como metodologia fez-se uso das pesquisas, bibliográficas, descritiva e exploratória, seguida de abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada. E quanto aos resultados, identificou-se 10 eventos culturais, em sua maioria envolvendo elementos religiosos, e concluiu-se que na visão dos gestores públicos responsáveis pelo planejamento e organização dos acontecimentos locais, a cidade de Araguaína dispõe de espaços favoráveis para realização dos eventos promovidos até o momento, e que ainda apresenta grande potencial para desenvolver o segmento do turismo de eventos, mesmo reconhecendo que existem fatores locais que precisam ser melhorados.

Palavras-chave: Gestão. Eventos Culturais. Turismo.

ABSTRACT

This article presents a discussion about cultural events, management process and possibilities of local tourism development. It aims to investigate how the management of the cultural events of Araguaína-TO for the purpose of fomenting local tourism occurs. As a methodology, the research was used, bibliographical, descriptive and exploratory, followed by a qualitative approach, having as instrument of data collection, the semi-structured interview. As for the results, 9 cultural events were identified, mostly involving religious elements, and it was concluded that in the view of public managers, responsible for the planning and organization of local events, the city of Araguaína has favorable spaces for events that have been promoted to date, and which still has great potential to develop the event tourism segment, while recognizing that there are local factors that need to be improved.

Keywords: Management. Cultural events. Tourism.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo trata acerca da gestão de eventos, enfatizando os acontecimentos culturais, com fins de estimular o desenvolvimento turístico local. Sobre os eventos culturais, esses contribuem para a valorização histórica e cultural, promovem um significativo sentimento de pertencimento por parte dos residentes; melhoram o convívio social, bem como, aquecem a economia de uma dada localidade. Para tanto, Britto e Fontes (2002) esclarecem que os eventos se diferenciam por seus aspectos e objetivos diferentes, em que estejam buscando destacar-se tanto no campo cultural, como no campo social, político ou econômico.

Conforme dados do Ministério do Turismo - MTUR (2014, 2018, 2019¹), o segmento de eventos é uma grande oportunidade de negócios para o turismo no Brasil, tendo havido, em 2014, um investimento de 1,5 bilhões na economia, para estimular o referido setor, e no ano de 2017 uma entrada de aproximadamente US\$ 163 bilhões, contribuindo assim com 7,9% do Produto Interno Bruto (PIB). Ainda conforme informações disponibilizadas no Mtur, o setor de eventos é importante para a geração de novas perspectivas para o turismo brasileiro, pois a partir de feiras, congressos, exposições, dentre outros tipos de acontecimentos, há uma contribuição no fomento e consolidação desse setor no tocante ao desenvolvimento turístico local e regional. Percebe-se, com isso, uma oportunidade de aumentar os negócios, gerar empregos, assim como, favorecer o aumento na renda de uma população.

Nessa perspectiva, destaca-se que os eventos culturais auxiliam e cooperam para dinamizar a economia de uma localidade, de modo a oferecer um incentivo com atividades e atrações fixas, assim como, se bem organizados, ajudam de forma positiva a melhorar a imagem do destino e apresentar a história e cultura local (BLAS, et. al, 2005).

Tendo em vista tais questões, o Tocantins, Estado mais novo do Brasil, com apenas 30 anos, ou melhor, com 3 décadas que o norte do Goiás passou a se identificar como Estado, destaca-se por ser multicultural e apresentar variadas e distintas manifestações populares². E que, em termos culturais, o Tocantins conta com uma cultura popular rica, com manifestações que refletem seu processo de formação, com festas populares e religiosas que marcam a identidade dos tocaninenses, demonstradas por meio de danças, músicas, artesanatos e do

¹ Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/12595-turismo-apresenta-a%C3%A7%C3%B5es-em-congresso-do-setor-de-eventos.html>>. Acesso em: 10 de jun. de 2019.

² Tocantins 30 anos. Disponível em: <<https://www.jmnoticia.com.br/2018/10/05/tocantins-30-anos-conquistas-e-desafios-do-estado-mais-novo-do-pais/>>. Acesso em 10 de jun. de 2019.

próprio povo, o que torna o referido território um espaço singular e rico de possibilidades, especialmente no tocante ao turismo³.

Paralelo a esta questão, explica-se que devido a diversidade de eventos religiosos realizados no Tocantins, que reúnem milhares de fiéis e devotos, esse Estado é apontado como um lugar que carrega em sua formação, uma essência cultural fortíssima e diversificada, e dentre os festejos, cita-se: o Festejo de São José; Festa de Santo Antônio; Arraial da Capital; Festa do Imperador Divino Espírito Santo; dentre outros, Festa da Colheita do Capim Dourado.⁴

Considerando a existência de eventos diversos, evidencia-se o município de Araguaína, maior cidade do Tocantins em termos de extensão e que apresenta significativo potencial para o desenvolvimento do turismo, em especial, no tocante aos eventos culturais. Escolheu-se, então, como campo de estudo, o referido município, que dispõe de aproximadamente 177.517 habitantes, estimativa de 2018⁵, e localiza-se na região norte do Brasil, a uma distância de 385 km de Palmas, capital do Estado⁶ (IBGE, 2010), com área⁷ de 3.920, 01 km².

O setor de eventos é um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento local e aquecimento econômico, tendo em vista que favorece o trade turístico, entre empreendimentos hoteleiros, bares, restaurantes, setor de entretenimento e os demais serviços que atendem às variadas necessidades e desejos dos turistas (CANTON, 2009). Nota-se, que associando eventos ao turismo tem-se uma possibilidade de aumentar o fluxo turístico do destino, e gerar novas oportunidades de negócios e empregos.

Em relação a realização de eventos, Araguaína, por exemplo, dispõe do Espetáculo Via Sacra, um acontecimento que busca retratar momentos importantes vividos por Jesus Cristo, demonstrando questões relacionadas às crenças e ao processo de reafirmação da fé, e que envolve aproximadamente 500 pessoas, entre atores, figurantes e equipe de apoio para que tudo ocorra de forma satisfatória.

Nesse sentido, o presente trabalho se justifica pela relevância dos eventos no tocante a valorização cultural do lugar, assim como pode apresentar-se como alternativa para diminuir a sazonalidade⁸, ou ainda, estimular a vinda de pessoas interessadas em conhecer a dinâmica, as

³ Tocantins 30 anos. Disponível em: <<https://www.jmnoticia.com.br/2018/10/05/tocantins-30-anos-conquistas-e-desafios-do-estado-mais-novo-do-pais/>>. Acesso em: 15 de jun. de 2019.

⁴ Central.to. disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/290772/>. acesso em 15 de jun. de 2019.

⁵ IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/araguaina/panorama>. Acesso em 02 de jun. de 2019.

⁶ IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/pesquisa/23/25207?tipo=ranking>>. Acesso em: 03 de jun. de 2019.

⁷ Dados sobre o município de Araguaína. <http://www.araguaina.to.gov.br/portal/paginas.php?p=turismo>

⁸ Entende-se como momento temporário específico.

festividades, e os variados elementos históricos e culturais locais de uma destinação. Em termos acadêmicos, acredita-se que esta pesquisa traz uma colaboração quanto a identificação dos eventos culturais da cidade, especialmente, com relação as descrições históricas acerca de cada acontecimento.

Logo, para fins desse estudo, tem-se o seguinte objetivo geral: investigar como ocorre a gestão dos eventos culturais de Araguaína, no Tocantins, com fins de fomentar o turismo local. E referindo-se aos objetivos específicos, segue: a) Levantar os principais eventos culturais realizados no município de Araguaína, destacando algumas especificidades e características de cada acontecimento; b) Identificar os atores envolvidos no processo de planejamento e execução dos eventos culturais, bem como o papel de cada ente e sua relevância para um acontecimento promissor; c) Verificar como o poder público interfere no processo de concepção, planejamento, organização e execução dos eventos culturais locais a fim de desenvolver o turismo local.

Quanto a metodologia utilizada para este estudo, tem-se uma pesquisa descritiva e exploratória, seguida de abordagem qualitativa, com o uso de alguns elementos quantitativos, além da entrevista semiestruturada para coleta dos dados. Por fim, ao longo deste artigo, serão apresentados o referencial teórico, com a finalidade de oferecer um embasamento teórico consistente acerca do tema em questão, discutindo acerca dos eventos – classificações e tipologias e o processo gerencial, destacando elementos voltados para o desenvolvimento turístico local; a metodologia; a discussão dos resultados; as considerações finais; e as referências.

2 EVENTOS: CONCEITO, CLASSIFICAÇÃO, TIPOLOGIAS E PROCESSO GERENCIAL

Os eventos são acontecimentos capazes de modificar a rotina de um destino por determinado período, pois possuem elementos como data, horário, tema, público-alvo, dentre outros, infraestruturas, que precisam ser definidos a fim de o lugar onde irão acontecer seja preparado para ofertar variados serviços (hospedagem, alimentação, segurança, etc.) de forma eficaz e satisfatória.

Nesse sentido, Zanella (2008) explica que evento é uma concentração ou reunião formal ou solene ou entidade, que geralmente acontece com intuito de comemorar acontecimentos especiais, “momentos únicos”, com algum significado e que integram-se com a natureza dos eventos (comercial, cultural, esportivo, social, familiar, religioso, científico e outros.).

Em consonância, Giacaglia (2003) e Melo Neto (2011) revelam que os eventos representam bem mais que acontecimentos, celebrações, ou até mesmo reunião de pessoas, e que sua vasta tipologia, pode estar ligada a interesses diversos, como: religiosos, econômicos, crenças, negócios, lazer, arte, entre outros, interesses capazes de agregar valor social, a cultura e história de um lugar.

A partir dos conceitos, percebe-se que os eventos fazem parte da vida das pessoas, estão no dia a dia dessas, e auxiliam em diferentes âmbitos, ou seja, desde a possibilidade de proporcionar momentos de lazer e uma interação social, até promover marcas, empresas, culturas, histórias, pesquisas, entre tantas outras questões que compõem o viver em sociedade. Diante disso, segundo Martin (2003) esclarece enxerga inclusive o evento como atividades que englobam o cotidiano, nos afazeres do dia a dia de qualquer pessoa, e em qualquer atividade econômica.

Sabendo das várias definições existentes acerca dos eventos e das possibilidades de realização desses acontecimentos, bem como considerando seus diferentes objetivos, os autores da área buscaram classificar e tipificar os eventos como forma de facilitar o entendimento quanto a concepção e organização de cada um. Salienta-se que cada evento possui suas peculiaridades e formas de organização, condução, gestão, fazendo com que seja preciso entender como tais momentos se classificam.

Segundo Britto e Fontes (2002) e Allen et al. (2008) os eventos podem ser classificados por área de interesse, categoria, número de participantes, público, localização, espacialidades, e pela sua tipologia. Os autores ainda esclarecem que é preciso definir o público-alvo, projetar o tamanho do evento, e analisar outras questões que ofereçam um direcionamento para o planejamento e gestão dos acontecimentos, tais como datas, horários, escolha dos prestadores de serviços, parceiros e outros.

Elucida-se que há uma diversidade de eventos e listá-los seria difícil, mas é relevante identificar alguns e reconhecer suas peculiaridades, tendo em vista que determinadas características precisam ser atendidas de forma adequada (WATT, 2004). Os eventos são, portanto, variados, diferenciados e classificados, muitas vezes, devido aos objetivos, interesses e quantidade de participantes envolvidos.

Assim sendo, de acordo com Oliveira (2014) sobre a classificação dos eventos, esses podem ser públicos ou privados, com viés empresarial, técnico-científico, social ou outro; podem ser de pequeno, médio ou grande porte em relação ao público; podem ser fechados ou abertos; ter um período de realização fixo, móvel, ou esporádico; ser de alta ou baixa relevância

cultural; e quanto ao perfil dos participantes, ser geral, dirigido ou específico. Acrescenta-se o fator fluxo do evento, pois dependendo da proposta e da relevância cultural para determinado destino pode favorecer o fomento do turismo no local, região ou país.

Para Zanella (2008) os eventos podem ser classificados de diferentes formas, e considerando a área de interesse, verifica-se, no Quadro 1, alguns tipos de eventos existentes.

Quadro 1: Áreas de interesse e tipos de eventos

ÁREA DE INTERESSE	TIPOS DE EVENTOS
COMERCIAIS	Convenção, workshop, mostra, leilão, feira, exposição, desfile, encontro, reunião, outros.
POLÍTICOS	Debates, reunião, palestra, homenagem, convenção, outros.
CULTURAIS	Congresso, seminário, simpósio, conferência, curso, palestra, mesa-redonda, painel, fórum, desfiles, festivais, outros.
HISTÓRICOS	Aniversário, inauguração, comemoração, desfile, outros.
SOCIAIS	Recepção, baile, casamento, formatura, garden party, aniversário, passeio, outros.
RELIGIOSOS	Encontros, conclave, festa, concílio, cerimonial, outros.
ARTÍSTICO	Desfiles, festival, concerto, show, amostra, exposição, outros.
ESPORTIVOS	Competição, remate, excursão, premiação, outros.
GASTRONÔMICOS	Banquete, coquetel, festival, outros.
CIENTÍFICO/ TÉCNICO	Congresso, seminário, palestra, outros.

Fonte: Adaptado de Zanella (2008).

Nota-se uma quantidade significativa de tipos de eventos, que não acabam aí, pois considerando o objetivo do acontecimento que se deseja promover, podem surgir outros tipos de eventos que possuirão suas características e diferenças em termos de planejamento, organização, gestão ou outro.

Dessa maneira, Zanella (2008) esclarece que para ter um evento bem-sucedido, é importante realizar várias atividades agrupadas, atividades estas que caso não sejam cumpridas, o evento pode ser comprometido. Isso significa que identificar as peculiaridades do tipo do evento, definir e destinar as funções a cada um dos membros participantes, implementar o controle das atividades, fazer a análise dos gastos essenciais e, dentre outras, prever gastos em potencial para ter uma reserva, são passos eficazes para evitar imprevistos.

Em conformidade, Giacaglia (2003) diz que desenvolver e executar um evento, não é uma tarefa tão simples, pois requer atenção e cuidado aos detalhes ao longo de todo o evento, visto que situações inesperadas podem acontecer. E quanto as fases de elaboração e execução de um evento, tem-se:

Quadro 2: Fases de um Evento

PRÉ-EVENTO	Fase inicial, marcada pela criação, definição e planejamento das atividades ligadas ao evento que será realizado (definir data, hora, local, profissional envolvidos, investimento, público, além de outros.).
EVENTO	Fase de realização do evento, momento em que o planejamento, a organização e a execução das atividades são colocadas em prática. Nesta etapa, a forma como o planejamento foi feito fará diferença no resultado do evento.
PÓS-EVENTO	Fase referente a finalização do evento, incluindo desmontagem e devolução dos equipamentos, pagamentos finais, avaliação quanto aos aspectos positivos e negativos do acontecimento.

Fonte: Adaptado de Martin, 2003.

Compreende-se que entender as fases de um evento auxilia na identificação das atividades que devem ser feitas, antes, durante e depois de cada evento, bem como, consegue-se saber por onde iniciar, como proceder diante de determinadas situações, e perceber que o evento só finaliza depois que todas as devoluções, pagamentos, e avaliações são feitas.

Em relação as fases apresentadas, Orioni (2007) explica que para garantir a organização e os custos de um evento, é possível realizar alguns estudos a fim de identificar quais as necessidades, possíveis gastos a serem realizados, o impacto que o evento pode causar no destino, qual a disponibilidade em recursos dos setores público e privado, e se existem voluntários disponíveis e apoio político. Para tanto, algumas atividades devem ser seguidas para a gestão de um evento, sendo elas:

Quadro 3: Gerenciamento dos Eventos

ETAPA	ATIVIDADE
1. PENSAR E DEFINIR CONCEITO	Definir o tipo do evento e o que se pretende realizar.
2. INVENTÁRIO DOS RECURSOS	Levantar os recursos existentes (humanos, financeiros, materiais, infraestruturas, equipamentos, outros).
3. PLANEJAR	Construir um plano estratégico para as atividades do evento.
4. ORGANIZAR AS TAREFAS	Definir tarefas a serem executadas.
5. PREVISÃO DOS RESULTADOS	Fazer a previsão e elaborar os orçamentos, considerando o recurso disponível e trabalhando com imprevistos possíveis.
6. DECIDIR	Decidir os responsáveis por cada tarefa do evento, de acordo com os prazos existentes.
7. EXECUTAR AS ATIVIDADES	Finalizar todas as tarefas do evento.
8. AVALIAR OS RESULTADOS	Fazer avaliação do evento como um todo, elencar os resultados positivos, negativos, e o que se pode melhorar.
9. ENCERRAMENTO	Finalizar todas as atividades que foram decididas para a realização do evento e voltar-se a um novo planejamento, caso trate-se de um evento frequente.

Fonte: Adaptado de Vieira, 2015.

Observa-se as atividades que merecem ser consideradas e efetivadas, no entanto, vale esclarecer que dependendo do tipo do evento, determinadas ações podem ser ou não suprimidas,

tendo em vista que seguir as fases de um evento respeitando as atividades requeridas aumentam as chances de um acontecimento com o mínimo de falhas e retrabalhos.

Muito do êxito no evento está na responsabilidade do coordenador do acontecimento, pois cabe a ele distribuir, ordenar e coordenar todas as atividades e estratégias do evento, mas o apoio e atuação das equipes envolvidas apresenta-se como um fator diferencial (Orioni, 2007). Assim sendo, voltando-se para os eventos culturais, a autora esclarece que tais acontecimentos trazem benefícios positivos para uma área, local ou região, especialmente, por intermédio de visitantes ou turistas que querem vivenciar a cultura local do destino.

E quanto a definição desse tipo de evento, Britto e Fontes (2002) explicam que os eventos culturais são aqueles que possuem qualquer tipo de fatos culturais, com planos promocionais ou de divulgação, sendo eles, os festivais de gastronomia, de músicas regionais, de cinema, danças folclóricas, feiras de artesanato, apresentações teatrais, shows, festejos religiosos locais, entre tantos outros existentes. Entende-se, que os eventos culturais, geralmente, envolvem artistas, apresentação ou exposição de algo, podem ser abertos ou fechados, pagos ou gratuitos, e, em sua maioria, são para um número significativo de pessoas e tem o setor público como parceiro envolvido.

Diante disso, um gerenciamento é importante para a organização de tais eventos sejam locais, municipais, regionais, nacionais ou internacionais, destacando que esse processo é favorecido quando se dispõe de pessoas capacitadas e com a contribuição técnica necessária, pois gerenciar implica, dentre tantas questões, conduzir, dirigir, controlar, liderar, lidar, auxiliar e treinar todos os envolvidos (WATT, 2004).

Na gestão de eventos, lida-se com recursos financeiros, humanos, estruturais, e com a forma como os serviços serão ofertados, sendo o planejamento um suporte para indicar quais os melhores passos a serem seguidos para a obtenção do objetivo e sucesso do evento (VIEIRA, 2015; MARTIN, 2003).

De acordo com a partir do momento que uma localidade, um empreendedor, empresa ou entidade resolver produzir um evento, o profissional da área deverá idealizar e gerenciar as fases do planejamento do evento para que o resultado seja a satisfação daqueles que participam (BRITTO; FONTES, 2002).

Em suma, dadas as contextualizações, os eventos podem ser considerados bases para o desenvolvimento turístico de um lugar, mas, para este tipo de processo, será preciso concentrar esforços individuais e coletivos dos envolvidos.

2.1 A importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo

Associar a realização de eventos ao interesse cultural é uma das formas de desenvolver economicamente determinada localidade. Nesse sentido, tem-se que os eventos aparecem como acontecimentos relevantes capazes de aquecer a economia local, bem como difundir a cultura, valores, e experiências de uma dada comunidade (BESSA; TEIXEIRA, 2007).

Os eventos culturais, em especial, permitem que uma comunidade demonstre e comemore a sua singularidade ou pluralidade, assim como a sua história, a partir das características locais baseadas em uma proposta de valorização local e cultural (MARUJO, 2014).

Nesse interim, entende-se que o turismo de eventos se apresenta como uma das segmentações que colaboram para o crescimento econômico de um país, bem como dos municípios ou pequenas localidades, apresentando-se como um fator positivo de promoção da imagem e conhecimento dos elementos culturais locais.

O Brasil destaca-se no segmento de turismo de eventos (MTUR, 2016), pois está entre os países que mais realizam eventos internacionais no mundo, que foram primordiais para o desenvolvimento do turismo, contribuindo com R\$ 62,7 bilhões em 2013.

Vieira (2003) explica que a oferta turística inclui fatores de diversificação e imersão na comunidade local com as vivências dos participantes, transformam-se em momentos diferentes de outras experiências vividas. Percebe-se, então, que os elementos culturais e históricos trabalhados e promovidos a partir dos eventos dinamizam e favorecem a localidade.

Segundo Canton (2009) o evento associado ao turismo colabora para o aumento de negócios, através de oportunidades de empregos e trazendo outros benefícios vistos pelos governos como uma oportunidade, a saber, o crescimento econômico, benefícios socioculturais, capazes de ampliar conhecimentos e mudar comportamentos.

Para Britto e Fontes (2002) todo evento que reúna pessoas de diferentes cidades, que estejam de passagem, participando de feiras, festivais, congressos ou exposições, comprando, aproveitando a gastronomia, os hotéis e realizando passeios, estão contribuindo consideravelmente para a atividade turística da localidade, influenciando diretamente no desenvolvimento econômico e cultural local.

De acordo com Marujo (2015) para que os eventos sejam realizados é necessário que exista a cooperação em sua integridade de diversos agentes de atuação, tais como o poder público, poder privado, visitante e a comunidade local. A autora acrescenta que, o turismo de

eventos é uma parte importante no desenvolvimento regional ou local na qual faz-se indispensável que a comunidade anfitriã consiga benefícios por meio da realização desses eventos.

Com os eventos culturais, além da captação financeira e promoção do marketing, uma localidade poderá ter seus acontecimentos inseridos em um calendário de eventos, de modo a evidenciar os eventos a serem realizados na região, favorecendo ainda mais a localidade receptora (SANTOS, 2015; ZUCCO, 2015; KRAUS, 2015).

O calendário de eventos aparece como uma estratégia de divulgação dos eventos de um destino o qual sofre com a sazonalidade (BATISTA; PINTO 2003), e o turismo de eventos oportuniza a diminuição dessa sazonalidade, por meio dos benefícios gerados por esse tipo de atividade diante da capacidade de manter o turista na localidade por mais tempo.

Verifica-se que para a promoção de um evento faz-se importante que o espaço e a demanda estejam de acordo com a proposta desse, pois após uma análise da localidade, como método de gerenciamento, tem-se a captação dos eventos, destacando que quanto maior o acontecimento mais responsabilidade é para realizar a candidatura de captação (MARTIN, 2003; BRITTO; FONTES, 2002).

Nesse sentido, as informações sobre os eventos culturais são relevantes, e o investimento nesse tipo de evento traz efeitos positivos tanto para a comunidade local quanto para turistas, principalmente em termos de valorização e conhecimento.

A Embratur (2015) lançou uma portaria de apoio a captação e promoção de eventos internacionais que teve como objetivo o fortalecimento do turismo de eventos e com o intuito de manter os turistas no país por mais tempo, e editais são lançados pelo Mtur para que os municípios do Brasil consigam recursos a fim de investir em seus eventos culturais e aumentar o fluxo turístico nas cidades e regiões. É pertinente explicar que a captação de eventos, seja nacional ou internacional, é realizada por entidades de associações de classes, ou seja, por empresas ou por governos de locais (MARTIN, 2003).

Segundo Batista e Pinto (2003) os grandes polos turísticos estão se consolidando na promoção e captação dos eventos como um meio de compensar as carências culturais, mas também como forma de estimular o crescimento socioeconômico. Para Marujo (2015) os eventos culturais possibilitam que uma comunidade demonstre e comemore a sua singularidade e história, de forma que suas características se relacionam com os objetivos do turismo de eventos, no qual tem como proposta valorização local e cultural, bem como o conhecimento sobre as especificidades do lugar.

O turismo de eventos é uma parte importante no desenvolvimento regional ou local e faz-se indispensável que a comunidade anfitriã consiga benefícios através da realização desses eventos, entretanto, a principal dificuldade para o desenvolvimento do turismo de eventos é a gestão inadequada (MARUJO, 2015; ALBUQUERQUE, 2014).

Conforme Santos (2011) o gestor de evento é importante, pois ele planeja o desenvolvimento do acontecimento na comunidade local tornando um ambiente tranquilo e pacífico entre os moradores e turistas. E, sendo assim, considerando a importância dos eventos culturais em uma localidade, tanto para o turista como para a comunidade local, ressalta-se que o poder público, os prestadores de serviços e/ou empresas devem ficar atentos a forma de promoção desse tipo de evento, buscando atender de forma satisfatória e com qualidade os envolvidos e os participantes.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa e utiliza como instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada. Flick (2009) explica que a pesquisa qualitativa proporciona identificar e analisar as características que o mundo compõe, levando o pesquisador a entender e descrever os resultados encontrados explicando os fenômenos sociais. Para Dencker (1998) pesquisa qualitativa é um procedimento voltado para buscar soluções de problemas, através da exploração, indagação e investigação da realidade.

A pesquisa bibliográfica (livros, artigos, sites) também foi utilizada nesse estudo, especialmente, para a elaboração do referencial teórico do trabalho e para o levantamento dos eventos culturais locais de Araguaína. Para a descrição dos eventos identificados a partir da pesquisa, algumas variáveis (nome do evento; local; organização; história, tipo do evento, categoria do evento, fluxo turístico estimado, relevância cultural, em relação ao público – fechado ou aberto) foram definidas, considerando a teoria de eventos e alguns itens apresentados pelo Ministério do Turismo para caracterizar eventos e montar calendários turísticos.

De forma complementar e com a finalidade de obter informações relevantes, um roteiro de entrevista foi elaborado (Apêndice A), dispondo de 11 questões, que primavam por investigar acerca de como são planejados e geridos os eventos culturais em Araguaína, e quais as entidades envolvidas. Segundo Gaskell e Martin Bauer (2014) na entrevista semiestruturada

são realizadas questões predeterminadas, que auxiliaram o entrevistador conduzir o processo de pesquisa.

A entrevista foi realizada com 2 atores do poder público municipal (secretário executivo (a) de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e o diretor do departamento de Turismo (a) que está dentro da superintendência de desenvolvimento econômico, responsáveis, respectivamente, pela coordenação dos eventos municipais de Araguaína e pelo fomento do turismo local. E como forma de preservar a identidade dos entrevistados, eles serão identificados como entrevistado 1 – responsável pela secretaria de cultura; e entrevistado 2 – responsável pela secretaria de turismo.

Quanto a análise dos dados, a técnica análise de conteúdo foi utilizada, uma vez que foi necessário selecionar apenas os trechos essenciais e significativos da entrevista para ser possível fazer a discussão das informações de acordo com os objetivos estabelecidos para este estudo. A seleção dos trechos das respostas dos entrevistados para os resultados foi feita considerando as palavras-chave das perguntas elaboradas para a entrevista.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico serão elencados os resultados da pesquisa, com base nos 3 objetivos intermediários definidos: A – Eventos culturais realizados em Araguaína e suas características; B – Atores envolvidos e suas respectivas funções; C – Papel do poder público na gestão dos eventos culturais e objetivos para o desenvolvimento do turismo.

Em se tratando dos primeiros objetivos específicos (A) e (B) identificou-se os seguintes eventos culturais e atores envolvidos na organização dos acontecimentos identificados e dispostos nos quadros a seguir:

Quadro 4: Evento Via Sacra

NOME DO EVENTO	Via Sacra – Mês de Abril
LOCAL/ENDEREÇO	Parque Ecológico Benedito Vicente Ferreira/ Rua Santa Cruz.
ORGANIZAÇÃO	Comunidade do Setor Noroeste; Apoio da Prefeitura Municipal de Araguaína; Secretaria de Saúde, Agência de Segurança, Transporte e Trânsito (ASTT) de Araguaína.
DESCRIÇÃO	Realizado pela primeira vez em 1997, pelos residentes que moram próximo à Praça do Setor Noroeste. Nos anos 2001 e 2002 passou a ser realizado na Praças das Nações; em 2003, deu-se continuidade na Avenida Filadélfia; 2004 foi realizado no Jardim das Flores e Patrocínio; em 2014 passou a ser realizado novamente na Avenida Filadélfia; e atualmente é realizado no Parque Ecológico Benedito Vicente Ferreira. É um evento de prática devocional, com o intuito de demonstrar costumes e tradições históricas. A encenação acontece

	há mais de vinte anos, e conta com aproximadamente 300 atores e 50 técnicos.
TIPO DO EVENTO	Encenação
CATEGORIA DO EVENTO	Religioso. Cultural. Artístico.
FLUXO TURÍSTICO PARA ESSE EVENTO	aproximadamente 6.000 (residentes, turistas e visitantes).
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quadro 5: Evento Cavalgada de Araguaína

NOME DO EVENTO	Cavalgada de Araguaína – Mês de Junho
LOCAL/ENDEREÇO	Desfile pelas principais avenidas de Araguaína: Avenida Bernardo Sayão; Avenida Cônego João Lima; Filadélfia; seguindo até o Parque de Exposição Jair José Lourenço.
ORGANIZAÇÃO	Sindicato Rural Araguaína e Prefeitura Municipal de Araguaína.
DESCRIÇÃO	Esse evento representa a força do campo, e a importância que o agronegócio tem no Estado do Tocantins. É realizado um desfile com cavaleiros e amazonas em cavalos e bois, com suas vestes características (camisa xadrez, chapéu e botas). Geralmente o desfile acontece no primeiro domingo da EXPOARA, e conta com aproximadamente 29 comitivas, tanto de Araguaína quanto de cidades vizinhas. Um dia depois da cavalgada é realizada algumas premiações para os destaques: organização, uniforme, cavaleiro idoso, cavaleiro mirim, berranteiro. É a representação dos costumes e tradições do povo desta localidade.
TIPO DO EVENTO	Desfile
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural. Turístico.
FLUXO TURÍSTICO PARA ESSE EVENTO	Público estimado em mais de 120 mil pessoas. ⁹
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quadro 6: Exposição Agropecuária de Araguaína - EXPOARA

NOME DO EVENTO	Exposição Agropecuária de Araguaína (EXPOARA) – Mês de Junho
LOCAL/ENDEREÇO	Parque de Exposição Dair José Lourenço, na Rua Santa Cruz.
ORGANIZAÇÃO	Sindicato Rural de Araguaína, Mandala Produções Artísticas e Empresas do Setor Privado.
DESCRIÇÃO	Iniciada em 1962, e idealizada pelo Sindicato Rural de Araguaína, com o apoio de alguns produtores rurais, a Exposição Agropecuária conta com várias atrações que enriquecem ainda mais o evento, entre elas destacam-se: a fazendinha cheiro de roça (demonstração da rotina de quem mora no meio rural) – recebe, inclusive, caravanas das escolas do município; escolha da garota Expoara; leilões (boi, cavalos, animais com melhoramento genético); parque de diversão; shows artísticos, especialmente, com músicas sertanejas; rodeio; palestras. A exposição conta com a participação de serviços complementares para satisfação dos residentes, visitantes e turistas: barracas de alimentação, bares, postinho de saúde, entre outros.
TIPO DO EVENTO	Exposição agropecuária (shows; oficinas; feira; gastronomia).
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural. Negócios. Turístico.

⁹ Disponível em: <http://www.atitudeto.com.br/cavalgada-de-araguaina-comemora-no-dia-10-de-junho-sua-30a-edicao/>. Acesso em: 2 de jun. de 2019.

FLUXO TURÍSTICO PARA ESSE EVENTO	Aproximadamente 15 mil pessoas ¹⁰ (2017). @sindicadoruralaraguaina
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	dias gratuitos e dias pagos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quadro 7: Sagrado Coração de Jesus

NOME DO EVENTO	Padroeiro Sagrado Coração de Jesus – Mês de Junho
LOCAL/ENDEREÇO	Catedral Sagrado Coração de Jesus - Rua Santa Cruz.
ORGANIZAÇÃO	Igreja – Sagrado Coração de Jesus
DESCRIÇÃO	Evento para celebrar o Sagrado Coração de Jesus, o Padroeiro do Município de Araguaína, sendo realizada uma procissão. Tem-se uma carreta feita em carros e motocicletas, em que padre e clérigos, promovem uma “chuva de bênçãos” jorrando água benta nos religiosos que estão transitando pelas ruas, em frente as igrejas católicas, e no final do evento, durante a chegada da imagem do padroeiro na Catedral Santa Cruz.
TIPO DO EVENTO	Festejo.
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural. Religioso. Turístico.
FLUXO TURÍSTICO PARA ESSE EVENTO	Não definido.
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quadro 8: Arraial São João do Cerrado

NOME DO EVENTO	Arraial São João do Cerrado – Mês de Julho
LOCAL/ENDEREÇO	Parque Ecológico Benedito Vicente Ferreira (Rua dois de julho).
ORGANIZAÇÃO	Prefeitura Municipal de Araguaína e Secretaria de Cultura Esporte e Lazer.
DESCRIÇÃO	O Arraial São João do Cerrado é um festival folclórico realizado com várias apresentações de quadrilhas juninas, tais como: Arranca toco; Coração caipira; Inhaca; Frei com força; Malacabados. Ao final do evento, tem premiações para os destaques: casal de noivos, melhor casamento, torcida organizada, entre outras.
TIPO DO EVENTO	Festival.
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural. Artístico. Turístico.
FLUXO TURÍSTICO PARA ESSE EVENTO	Não definido. @portal_junina_araguaina
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quadro 9: Marcha para Jesus

NOME DO EVENTO	Marcha Para Jesus – Mês de Setembro
LOCAL/ENDEREÇO	Trajetos: saída da Praça do Galo, seguindo pela Avenida Marginal Neblina, e indo até a Via Lago.
ORGANIZAÇÃO	Conselho de Ministério Evangélico de Araguaína (COMERA) juntamente com o apoio da Prefeitura Municipal de Araguaína.
DESCRIÇÃO	Evento idealizado pelo Pastor Roger Foster. Acontece uma caminhada, onde os religiosos têm momentos de adoração por meio de orações, louvores, e testemunham o poder de Deus.
TIPO DO EVENTO	Desfile.

¹⁰ Disponível em: <<https://www.folhadobico.com.br/05/2018/araguaina-confira-programacao-oficial-da-expoara-2018.php>>. Acesso em: 05 de maio de 2019.

CATEGORIA DO EVENTO	Religioso. Cultural.
FLUXO TURÍSTICO PARA ESSE EVENTO	Aproximadamente 20 mil pessoas. ¹¹
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quadro 10: Evento Sete de Setembro

NOME DO EVENTO	Desfile de 7 de setembro – Mês de Setembro
LOCAL/ENDEREÇO	Trajeto: saída da Praça das Bandeiras, seguindo pela Rua Dois de Julho e chegando no Parque Ecológico Benedito Vicente Ferreira.
ORGANIZAÇÃO	Prefeitura Municipal de Araguaína, Secretaria de Cultura Esporte e Lazer, com apoio das escolas públicas e privadas do município.
DESCRIÇÃO	Esse evento é realizado no dia sete de setembro. Acontece um desfile cívico em comemoração a Independência do Brasil, sendo representado por meio de apresentações de instituições, escolas, grupos culturais locais, entre outros.
TIPO DO EVENTO	Desfile.
CATEGORIA DO EVENTO	Cívico. Cultural.
FLUXO TURÍSTICO PARA ESSE EVENTO	Aproximadamente 6 mil pessoas. ¹²
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quadro 11: Vila de Natal

NOME DO EVENTO	Vila de Natal – Mês de Dezembro
LOCAL/ENDEREÇO	Praça das Nações São Luís Orione.
ORGANIZAÇÃO	SEBRAE com parceria da Prefeitura Municipal de Araguaína.
DESCRIÇÃO	No evento “Vila Natal” algumas atrações são oferecidas, como: pula-pula, escorregadores, piscina de bolinha, e outros. À noite há apresentações para adorar a Deus, encenações e coral de vozes, em comemoração ao nascimento de Jesus. Geralmente sempre estão disponíveis para vendas: comidas e artesanatos.
TIPO DO EVENTO	Encenação.
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural. Religioso.
FLUXO TURÍSTICO PARA ESSE EVENTO	Não definido.
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quadro 12: Aniversário da Cidade de Araguaína

NOME DO EVENTO	Aniversário da Cidade – Mês de Novembro
LOCAL/ENDEREÇO	Via Lago
ORGANIZAÇÃO	Prefeitura Municipal de Araguaína e Serviço Social da Indústria - Sesi.
DESCRIÇÃO	Para celebrar o aniversário ¹³ da cidade de Araguaína, a prefeitura organiza uma programação diversificada, incluindo uma prova de

¹¹ Disponível em: <<https://orlanoticias.com.br/marcha-para-jesus-em-araguaina-espera-reunir-cerca-de-20-mil-pessoas/>>. Acesso em: 2 de jun. de 2019.

¹² Disponível em: <https://conexaoto.com.br/2018/09/07/desfile-de-7-de-setembro-atrai-milhares-de-pessoas-em-araguaina> . Acesso em: 2 de jun. de 2019.

¹³ Disponível em: <https://www.jmnoticia.com.br/2018/11/12/aniversario-de-araguaina-tera-atracoes-artisticas-esportivas/> . Acesso em: 30 de jun. de 2019.

	ciclismo para estimular esse tipo de esporte na cidade. O aniversário de Araguaína é dia 14 de novembro.
TIPO DO EVENTO	Show. Competição.
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural.
FLUXO TURÍSTICO PARA ESSE EVENTO	Sem informação.
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quadro 13: Evento Réveillon

NOME DO EVENTO	Réveillon – Mês de Dezembro
LOCAL/ENDEREÇO	Via Lago.
ORGANIZAÇÃO	Secretaria de Esporte Cultura e Lazer, Prefeitura Municipal de Araguaína.
DESCRIÇÃO	É um evento realizado em comemoração ao ano que se inicia. Acontecem shows com cantores regionais e há queima de fogos de artifício como sinal de boas-vindas pela chegada do ano novo.
TIPO DO EVENTO	Show.
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural.
FLUXO TURÍSTICO PARA ESSE EVENTO	Aproximadamente mais de 10 mil pessoas. ¹⁴
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Acerca do processo de levantamento dos eventos culturais de Araguaína que resultou na elaboração dos quadros (1. Evento Via Sacra; 2. Cavalgada de Araguaína; 3. Exposição Agropecuária de Araguaína; 4. Sagrado Coração de Jesus; 5. Arraial São João do Cerrado, 6. Marcha para Jesus; 7. Evento Sete de Setembro; 8. Vila de natal; 9. Evento réveillon; 10. Aniversário da Cidade de Araguaína), destacados acima, ressalta-se a dificuldade em encontrar informações relevantes que viessem auxiliar na descrição e caracterização dos acontecimentos. Essa limitação apresentou-se, especialmente, durante a pesquisa em sites oficiais ou documentos que tratassem sobre os eventos, trazendo informações básicas como: local em que acontecem, organizadores, fluxo de participantes, entre outros.

Observou-se, de modo geral, a partir do levantamento dos dados, que os eventos sofrem mudanças constantes no local de realização, mas há um destaque para a realização de eventos no Parque Ecológico Benedito Vicente Ferreira (espaço aberto, sem infraestrutura de apoio ou específicos¹⁵); que não existem dados divulgados, no site oficial da prefeitura municipal, que destaquem o fluxo dos eventos locais e sua relevância para a economia local; bem como encontrar a história dos eventos é algo limitante; 9 dos 10 eventos descritos são abertos ao

¹⁴ Disponível em: <https://conexaoto.com.br/2018/12/28/virada-de-ano-em-araguaína-na-via-lago-tera-queima-de-fogos-e-atraco-es-regionais>. Acesso em: 2 de junho de 2019.

¹⁵ Banheiros, bancadas, palcos, entre outros, restaurantes, lanchonetes ou bares.

público, e apenas um (EXPOARA) tem dias gratuitos e dias pagos; grande parte dos eventos são de cunho religioso e cultural, e que a EXPOARA é tida como o maior evento realizado em Araguaína, sendo apresentado como um evento turístico.

Sobre a EXPOARA, com o levantamento dos dados, verificou-se que o referido evento dispõe de expressivo público e que devido a isso esse acontecimento tem grande importância para a comunidade local, pois movimentam o comércio de forma significativa e fortalece o trade turístico.

É importante explicar que grande parte das informações acerca dos eventos culturais, foram encontradas em blogs do município, e que em virtude disso definiu-se questionamentos para as entrevistas que pudessem sanar dúvidas referentes ao fluxo de participantes, eventos mais expressivos para o município de Araguaína, e sobre quem seriam os organizadores dos eventos. Tentou-se identificar, com a entrevista, quem seriam os organizadores dos eventos, e como se dava a participação desses no processo de planejamento e execução dos eventos locais.

Em síntese, constatou-se que os eventos apresentados movimentam os negócios da cidade, desde lojas de confecções até os setores de meios de hospedagens e alimentação de Araguaína. E que os elementos culturais (costumes, crenças, danças) contribuem para o desenvolvimento local e favorecem o fomento do turismo na cidade.

Em se tratando do terceiro objetivo específico (C) cujas informações foram levantadas por meio de entrevista com dois atores do poder público municipal, verificou-se, com o **primeiro** questionamento sobre os principais eventos culturais e aqueles com apelo turístico significativo para Araguaína, que:

Entrevistado 1: *“A cavalgada, virada do ano, festividade junina, vila de natal, aniversário de Araguaína, torneio de pesca do Grampinho (torneio a nível Nacional)”. “(...) a “Exposição Agropecuária, que é realizado durante cinco dias consecutivos, possui maior fluxo turístico na cidade de Araguaína, recebem visitantes de vários estados do Brasil, possivelmente para realização de negócios”.*

Entrevistado 2: *“Os principais são a Feira agropecuária, Via Sacra, Cavalgada, Vila de Natal, festival junino São João do Cerrado, festejos realizados por meios das igrejas, que são todos tradicionais apesar de não estarem ligados diretamente a prefeitura mais são tradicionais, então tem esse apelo cultural”. (...) “A EXPOARA, atualmente o maior fluxo da cidade, durante a sua realização, é estimado em aproximadamente 150 mil prestígiam desse evento” (...).*

Notou-se que o levantamento realizado inicialmente (quadros descritivos) está de acordo com as informações dadas pelos entrevistados, pois observou-se que os mesmos eventos foram citados, com destaque ao evento da EXPOARA, considerado pelos entrevistados 1 e 2 como o acontecimento mais expressivo do município e com fluxo turístico.

No **segundo** questionamento, averiguou-se sobre como acontece a participação do poder público no processo de planejamento e execução dos eventos, e obteve-se as seguintes respostas:

Entrevistado 1: *“A grande maioria dos eventos culturais, são realizados pela prefeitura municipal de Araguaína, desde o planejamento a execução, dependendo do tipo de evento é efetuado parcerias, com outros organizadores como: SEBRAE, sindicato rural, e associações ligada a área)”*.

Entrevistado 2: *“A maioria dos eventos culturais são de responsabilidade do poder público como o São João do Cerrado (...) a Expoara é realizada pelo Sindicato Rural de Araguaína (SRA) que dispõe do apoio da Prefeitura Municipal da cidade”*.

De acordo com os dois entrevistados, a grande maioria dos eventos culturais são realizados pela prefeitura municipal de Araguaína, e que dependendo do evento algumas parcerias são firmadas para auxiliar, especialmente, nos recursos financeiros necessários, tendo em vista o porte do acontecimento. Foi esclarecido que, por vezes, a prefeitura municipal aparece como apoiadora do evento e não organizadora geral, como ocorre com a Expoara, no entanto, ainda conforme o Entrevistado 2, a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer e o departamento/diretoria de turismo são os responsáveis pelos eventos da cidade de Araguaína.

O **terceiro** questionamento referiu-se à existência de recursos por parte do poder público destinados para a realização de eventos.

Entrevistado 1: *“Sim, existem recursos, que a própria prefeitura define seu orçamento anual, é um recurso pequeno. E que a cada ano esse valor possivelmente podem mudar.”*

Entrevistado 2: *“Todas as secretarias tem esses recursos(...) para os eventos culturais, o orçamento é destinado a Secretaria de educação, (...) não teria respostas concreta sobre o valor anual, (...) os recursos destinados a Secretaria de Educação são aproximadamente em torno de 70 mil próprio, 70 mil de convênio, que somando seria 140 mil.”*

Sobre a referida questão, percebeu-se que existem recursos que são destinados para a realização dos eventos culturais, e que esses são definidos anualmente e destinados para cada uma das secretarias municipais. Elucida-se que tal distribuição é feita de acordo com o orçamento anual da prefeitura.

Na questão **quatro**, acerca dos aspectos positivos observados a partir da realização dos eventos culturais:

Entrevistado 1: *“É realizado variados serviços e atividades, podendo trazer benefícios para população Araguainense, como: rede hoteleira, restaurantes, os barraqueiros, vendedores de bebidas, decoradores (...).*

Entrevistado 2: *“O principal fator positivo é a própria movimentação econômica.” (...) “se a cidade atrai um público (visitantes), a participação dessas pessoas movimentam a economia local (...) durante a EXPOARA a maioria das pessoas que prestigiam esse evento, fazem gastos como: acessórios, roupas etc. (...) então essa movimentação econômica possui o lado positivo de*

fortalecimento da identidade cultural da cidade, pois trabalham também, a área cultural, não trabalha somente com os aspectos do eventos, trabalha e sim própria identidade cultural, como exemplo: quando a pessoa vai assistir a cavalgada ela vai remeter a época de infância dela, irá valorizar a sua cultura, A EXPOARA”.

De acordo com a fala dos dois entrevistados, o principal ponto positivo é o fator econômico, a movimentação dos diferentes setores do mercado local, entre eles o setor hoteleiro e estabelecimentos de alimentação. Citou-se também o fortalecimento da identidade cultural por parte da população, e a possibilidade de a comunidade apresentar sua particularidade multicultural.

O **quinto** questionamento buscou identificar quais os atores que trabalham/apoiam o poder público na realização dos eventos culturais e identificou-se que:

Entrevistado 1: *“Pessoal que montam palco, som, empresas de palco, empresas de divulgações (carro de som que fazem divulgações) empresas de iluminação também, esses pequenos serviços na parte de produção, como: costureira, atores, cenógrafos, maquiadores, essas pessoas. (...) É muito difícil a prefeitura receber qualquer tipo de patrocínio, pois as pessoas acreditam que por ser responsabilidade do poder público, as pessoas acreditam ter verbas o suficiente para fazer as necessidades que demandam para a realização de um evento”.*

Entrevistado 2: *“A prefeitura na área cultural ela é focada principalmente na secretaria de educação e cultura então eu não sei identificar quantas pessoa trabalham diretamente com eventos, na secretaria de Turismo temos quatro pessoas trabalhando diretamente na secretaria”.*

De acordo com o discurso dos entrevistados, notou-se que eles não compreenderam adequadamente o questionamento, esse que pretendia identificar as empresas que apoiam a realização dos eventos, e não os serviços necessários para que os eventos aconteçam. Mas, contou-se a dificuldade no tocante a receber patrocínio de empresas locais para investir nos eventos culturais realizados ao longo do ano.

Na **sexta** questão, abordou-se como o poder público divulga e promove os eventos da cidade de Araguaína, assim:

Entrevistado 1: *identificou-se que a realização dos eventos, já é uma forma de promover os eventos culturais, pois quando são realizados, possivelmente geram oportunidades para a própria comunidade”. “(...) contratamos pessoas, principalmente pessoas da cidade para trabalharem (os artistas da cidade) é uma forma de incentivar a produção cultural, fazendo com que essas pessoas se aprimorem, melhorando então seus trabalhos”. “(...) Como forma de divulgação é realizado a utilização, principalmente as redes sociais, e carro de som, para conseguirmos atingir as comunidades distantes, utilizam muito o carro de som pois é algo habitual aqui de Araguaína”.*

Entrevistado 2 : *“buscamos trabalhar o que é tradicional no município, tem tentado ampliar e atrair novas eventos culturais e apresentações e tentado manter essa estrutura dos eventos , divulgação então quando tem evento mesmo que não seja a prefeitura a equipe da prefeitura e responsável por divulgar e trabalhar, com divulgação local e regional então em TV, Rádio, Internet, toda essa divulgação de eventos geralmente feita pela equipe da prefeitura e apoio na estruturação deles é o principal papel da prefeitura nesses eventos inclusive os principais parceiros”.*

Notou-se que para o Entrevistado 2, captar novos eventos para o município de Araguaína é importante, tendo em vista a possibilidade de divulgação da localidade. Foi mencionado

também que há um interesse em valorizar o tradicional, e que a divulgação dos eventos acontece, em sua maioria, pela equipe da prefeitura municipal.

Na **sétima** pergunta, questionou-se acerca dos responsáveis, no poder público de Araguaína, pela gestão dos eventos culturais, e identificou-se que seria a diretoria de Turismo e secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, com grupos reduzidos de pessoal.

O **oitavo** questionamento, visou verificar de que forma os eventos podem auxiliar no processo de fomento ao turismo, e qual a sua contribuição para o desenvolvimento do turismo local:

Entrevistado 1: *“Bons eventos realizados em uma localidade, trazem turistas, divulgam e contribuem para o desenvolvimento local, principalmente no setor econômico”.*

Entrevistado 2: *“Os eventos culturais já existentes, já atraem turistas para a cidade, mesmo que eles não sejam culturais, a partir do momento em que os turistas venham prestigiar os eventos, fazem com que eles contribuam para a economia, utilizando vários serviços oferecidos no destino”.*

A partir da fala dos entrevistados, observou-se que com a realização dos eventos culturais, tem-se contribuições variadas, a saber: atraem turistas para o município, desenvolvendo a economia local; contribuição utilizando vários serviços oferecidos na cidade, como serviços de transporte, hospedagem e alimentação; e colaboram disseminando experiências, fazendo então com que imagem do destino, junto a promoção dos eventos culturais fomentem a atividade turística municipal.

No tocante ao **nono** questionamento, que trata sobre o tipo de público com os eventos que se pretende alcançar, teve-se como resposta:

Entrevistado 1: *“teria que ser classificado pelo tipo de evento, dependerá do que for oferecido, estrutura escolhida para o evento. complementou ainda é difícil estimar o público, porque alguns eventos tradicionais, temos como base o São João do Cerrado que recebem 15 mil pessoas, a Via Sacra recebem em torno de 8 a 10 mil pessoas, por fim a EXPOARA recebem 150 mil pessoas. a prefeitura não possui relatos concretos do número de pessoas”.*

Entrevistado 2: *“é difícil estimar o público porque alguns eventos tradicionais, temos a base, por exemplo o São João do Cerrado são 15 mil pessoas, a Via Sacra recebem em torno de 8 a 10 mil pessoas, a EXPOARA contando com todas as noites está em torno de 150 mil pessoas, mas a prefeitura não tem estimativa certa desses eventos”.*

Percebeu-se que para os entrevistados 1 e 2, é difícil identificar o tipo de público para os eventos culturais, uma vez que tais eventos são abertos, bem como para os respondentes é complexo estimar um quantitativo de público. Explica-se que estimar um público é importante, especialmente, tendo em vista do processo de planejamento e organização dos eventos.

Quanto ao **décimo** questionamento, sobre Araguaína estar preparada em termos de infraestruturas turísticas (meios de hospedagem, restaurantes, espaços para realização de eventos) para receber ou organizar eventos de grande porte, contatou-se:

Entrevistador 1: *“dependendo do tipo de evento, se a quantidade de pessoas for um número muito alto, que venham participar dos eventos em Araguaína, não tem suficiência de hospedagem, se for um evento de grande porte não consegue absorver, dependendo da quantidade de pessoas que venham para cá, se acomodam nas casas de parente, amigos, às vezes passam somente um dia e não vão para um hotel”.*

Entrevistado 2: *“dependendo do tipo de evento, a quantidade de pessoas, Araguaína possui muitos espaços para eventos, tem muita empresas ligadas a eventos, fotografias e organização, cerimonialista, buffet (...) Araguaína possui uma estrutura muito grande, e está atuando para tudo isso então temos muitos eventos na cidade, o ano todo palestras na cidade, suporte para esses eventos a hotelaria ela e também já está preparada em termos de infraestrutura”.*

Segundo os entrevistados, dependendo do tipo e do tamanho do evento em termos de público, Araguaína pode não estar preparada. No entanto, os respondentes acreditam que, atualmente, os eventos realizados no setor de negócios têm sido atendidos em relação aos espaços onde acontecem, além do município dispor de serviços variados na área de eventos.

O **último questionamento** buscou identificar a distribuição dos eventos culturais ao longo do ano, considerando a questão da sazonalidade.

Entrevistado 1: *“os eventos são bem distribuídos (...), evidentemente alguns eventos tenham datas fixas.*

Entrevistado 2: *“sim, temos eventos o ano todo, e que por conta deles, gera uma sazonalidade, principalmente em temporada de praia”. “(...) na semana de realização da EXPOARA. “Araguaína busca captar novos eventos, por meio da prefeitura buscam e recebem alguns projetos, que alguns são aceitos e outros não”.*

Em se tratando da última pergunta, constatou-se quem, para os entrevistados, há uma distribuição favorável de eventos ao longo do ano, mesmo que a maioria desses eventos estejam ligados a datas comemorativas fixas. Diante disso, percebe-se que se torna importante a organização dos eventos locais, no formato de um calendário de eventos, a fim de obter melhor preparo e planejamento dos eventos realizados e existentes até o momento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a relação entre eventos e turismo, a partir da pesquisa realizada, observou-se que os eventos culturais de Araguaína (Via Sacra, Cavalgada de Araguaína, Exposição Agropecuária, Sagrado Coração de Jesus, Arraial São João do Cerrado, Marcha para Jesus, Evento Sete de Setembro, Vila de natal, Evento réveillon, e Aniversário da cidade de Araguaína), no Tocantins,

apresentam significativo potencial para desenvolver o turismo local e colaborar para uma dinamização do turismo regional.

É importante esclarecer que ao realizar a pesquisa bibliográfica para levantar os eventos culturais locais de Araguaína, constatou-se uma ausência de dados que destacassem certas informações, como fluxo de pessoas participantes, organizadores e parceiros, dentre outros. Sobre os organizadores ou envolvidos, dada a ausência de informações, não foi possível identificar as funções de cada ente participante.

Pode-se constatar que a disponibilização de informações relevantes e a divulgação dos eventos locais ainda é um fator limitante, o que demonstra problemas na comunicação dos acontecimentos locais para o público em geral, especialmente por meio da gestão municipal.

Destaca-se que a maior parte das informações sobre os eventos culturais locais foram encontradas em sites não oficiais, evidenciando uma ausência do uso do site oficial da prefeitura municipal para fins de divulgação de informações sobre os eventos realizados na cidade, ao longo do ano. Grande parte dos dados da pesquisa foram adquiridos por meio de blogs do município.

Por meio da entrevista com os gestores municipais, dos setores da cultura e do turismo, verificou-se que o poder público municipal de Araguaína apresenta uma visão aberta quanto a relevância em captar eventos externos para a localidade, e reconhecem a importância de desenvolver o turismo local e regional no Tocantins.

Verificou-se dificuldades em relação aos recursos financeiros, para a realização da maior parte dos eventos culturais locais, e teve-se uma comum opinião dos entrevistados em relação a Exposição Agropecuária de Araguaína (EXPOARA) como sendo um acontecimento expressivo em termos de visitantes e de turistas, bem como quanto ser um evento colaborador para o aquecimento da economia local, no período em que ocorre.

Sendo assim, em termos de recursos financeiros, uma possibilidade para investimentos em eventos seria concorrer a editais divulgados pelo Ministério do Turismo (Mtur) a fim de conseguir recursos que permitam uma melhor produção e execução dos eventos culturais locais. Além da possibilidade de pensar-se em uma possibilidade da realização de um calendário de eventos oficial.

REFERÊNCIAS

- ALBURQUEQUE, S. S. de. **Turismo de eventos**: a importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo. Universidade de Brasília, monografia. Brasília, 2004. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/438/1/2004_SorayaSousaAlbuquerque.pdf Acesso em: 27 de abr. de 2019
- BESSA, Altamiro, TEIXEIRA, Luiz Antônio. **Planejamento de intervenções urbanas como estratégias de desenvolvimento dos grandes destinos turísticos**. Revista acadêmica, observatório de inovação do Turismo, 2007. Disponível em : <http://www.each.usp.br/turismo/publicacoesdeturismo/ref.php?id=25855> Acesso em: 07 de junh. de 2019.
- BATISTA, Alexandre Vieira, PINTO, Rosiele Fernandes. **Turismo de Eventos como Estratégias de Regeneração do mercado local 2003**. Disponível em: <http://www.each.usp.br/turismo/publicacoesdeturismo/lista.php?&busca=eventos+e+turismo&campo=todos&pagina=1>:> Acesso em: 08 de jun. de 2019.
- BENI, Mario Carlos. **Globalização do Turismo**: megatendência do setor e a realidade brasileira. São Paulo: Aleph, 2003. (turismo).
- BRITTO, Janaina, FONTES, Nena. **Estratégias para eventos**: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.
- BLAS, Xulio Cardella de; FADIRO, Carmem Padin.; RIBEIRO, José Cadima. **Importância da celebração de eventos Culturais para o Turismo do Minho-Lima**. Estudo de caso. Disponível em:<<http://www.each.usp.br/turismo/publicacoesdeturismo/lista.php?&busca=eventos+e+turismo&campo=todos&pagina=1>> Acesso em: 08 de jun. de 2019.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Turismo de Negócios e eventos**: Orientações básicas. / Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas públicas de turismo. Departamento de estruturação e Ordenamento Turístico, Coordenação- Geral de segmentação 2º ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- CANTON, Marisa Antônia. **Evento: um potencializador de negócios**: PANOSSO, Alexandre Neto, ANSARAH, Marília Gomes Reis, BRAGA, Debora Cordelo. (Org). Segmentação do mercado turístico: **estudos, produtos e perspectiva**. Barueri, São Paulo. Manole, 2009.
- CESCA, Cleuza Gimenes. **Organização de Eventos**: manual para planejamento e execução. 9 ed. São Paulo: Summus, 2008.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas**. 9. Ed. São Paulo: futura, 1998.

FLICK, Uwe, COSTA, Dirceu Roberto Cataldo Silva. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre, Artmed, 2009.

GARBUIO, Maria Emília Martins da Silva, GENEROSO, Paula Guadanhim, GONÇALVES, Gilberto da Rosa. **Os Festivais como estratégia de fortalecimento dos destinos turísticos com vistas à qualidade dos serviços prestados**. Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/1288>>. Acesso em: 10 de abr. de 2019

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de Eventos: Teoria e Prática**. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2003.

GASKELL, George. MARTIN, W. Bauer. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático**. (Org); tradução de PEDRINHO, A. GUARECH. 12. Ed. Rio de Janeiro. Vozes, 2014.

JM NOTÍCIAS. Disponível em: <<https://www.jmnoticia.com.br>> . Acesso em: 27 de abr. de 2019.

JORNAL DO TOCANTINS, disponível em: <<https://www.jornaldotocantins.com.br>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.

LOCALIZAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CULTURA, ESPORTE E LAZER. Disponível em: <[MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos**. São Paulo. Atlas, 2003.](http://www.google.com/search?fbm=lcl&ei=1ZiwXLPLJNqy5OUP15axiAU&q=+secretaria+de+esporte%2C+cultura+e+lazer+de+Aragua%C3%ADna&oq=+secretaria+de+esporte%2C+cultura+e+lazer+de+Aragua%C3%ADna&gs_l=psyab.3...5207.7520.0.7972.14.14.0.0.0.384.2295.0j7j3j1.11.0...0...1c.1.64.psyab..7.0.0...0.DRjaYm7zzt8#rflfi=hd::si:1213921624627429480;mv:!1m2!1d-7.17921962268097!2d-48.22222950045414!2m2!1d7.179579577319029!2d-48.22259229954588>. Acesso em: 11 de abr. de 2019.</p>
</div>
<div data-bbox=)

MARUJO, Noémi. **O contributo do turismo de ventos para o desenvolvimento turístico de uma região**. Universidade de Évora/IGOT-CEG, Portugal, 2015.

MELO, José.; MEDEIROS, Janilson.; ARAÚJO, Ana Paula Maciel.; FIGUEIREDO, José Silvio Lima. Eventos Culturais como estratégia de fomento do turismo: análise do Festival Folclórico de Parintins (AM). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.8, n.2, mai/ago, 2015, pp. 251. Disponível em: <<https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/index>>. Acesso em: 03 de abr. de 2019.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo injetou R\$ 163 bilhões no Brasil em 2017. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html>>. Acesso em: 24 de abr. de 2019.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **A hora e a vez do turismo de negócios e eventos.** Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/5670-artigo-turismo-de-eventos.html>>. Acesso em: 25 de abr. de 2019.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Embratur e MTur lançam guia de viagens interativo.** Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11493-eventos-movimentam-o-turismo-de-neg%C3%B3cio-no-brasil.html>>. Acesso em: 08 de maio de 2019.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de negócios movimenta a economia do setor** Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/725-turismo-de-negocios-movimenta-a-economia-do-setor.html>>. Acesso: 09 de maio de 2019.

NETO, Paulo Francisco Melo. **Evento: de ação, de entretenimento a agente de promoção do patrimônio histórico-Cultural.** PINSKY, Jaime. FUNARÍ, Pedro Paulo, P. GOMES, Maria Denise Cavalcante, MOURA, Antônio de Paiva. D' ANTONA, Álvaro de Oliveira. MORAIS, José Luiz de. CIAFFONE, Andreia. YÁZIGE, Eduardo. (ORG) PENSK, Jaime, FUNARÍ, Paulo. Conexão, 4 Ed. São Paulo, 2005.

NASCIMENTO, Junior Batista. Tocantins: **História e geografia Goiânia.** Editora, Bandeirante, 2009.

OLIVEIRA, Kadidja Valeria Reginaldo. **Planejamento e organização de eventos.** Editora NT, Brasília, 2014.

OLIVEIRA, Sandra Mara Tabosa. **Curso de planejamento e organização de eventos.** Editora do IFB, Brasília, 2016.

ORIONE, Ailin. **Gestão de Eventos Análise organizacional de uma entidade organizadora de eventos:** caso do instituto do festival de danças. 2007.

PORTAL NA BOCA DO POVO. Disponível em: <<http://www.portalnabocadopovo.com.br/>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.

SANTOS, Rodrigo Amado dos. A importância dos eventos para o desenvolvimento regional. **Revista científica de turismo**, 2010. Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/rkkE3iX8mVUY2Te_2013-5-23-16-58-33.pdf>. Acesso em: 30 abril de 2019. Acesso em: 10 de maio de 2019.

SEAGRO. Disponível em: <<https://seagro.to.gov.br/>>. Acesso em: 13 de maio de 2019.

TENAN, Silvério Pulete Ulka. **Eventos.** 2 ed. São Paulo. Aleph, 2002.

VIEIRA, Martins João. **Eventos e Turismo e planejamento e organização- da Teoria à prática.** Lisboa, 2015.

WATT, David C. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo/ David C. Watt;** trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ZANELLA, Luís Carlos. **Manual de Organização de Eventos: Planejamento e Operacionalização**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.



APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT GESTÃO DE TURISMO (PESQUISA)</p>
--

Entrevista: A pesquisa em questão tem o objetivo de investigar como vem ocorrendo a gestão dos eventos culturais no município de Araguaína-TO com fins de fomentar o turismo local.

QUESTÕES

1. Em sua opinião, quais os principais eventos culturais realizados em Araguaína? E quais desses tem significativo apelo turístico, ou seja, que apresentam um grande fluxo de participantes e a economia da cidade?
2. Como acontece a participação do poder público no processo de planejamento e execução dos eventos culturais da cidade?
3. Existem recursos destinados, anualmente, para o investimento na realização dos eventos culturais locais? Quanto em média e o valor financeiro destinado para o setor de eventos?
4. Quais os aspectos positivos ou benefícios gerados a partir da realização dos eventos culturais em Araguaína? Quais as limitações para organização e realização desse tipo de evento?
5. Quem ou quais são os colaboradores e/ou prestadores de serviço que trabalham com o poder público para a realização dos eventos culturais na cidade? Como acontece a colaboração (apoio, patrocínio, parceiro) por parte desses atores?
6. O que o poder público tem feito para divulgar e promover os eventos culturais locais? O público-alvo vem sendo atingido de forma satisfatória?
7. Quem ou quais são as pessoas responsáveis pela gestão dos eventos culturais de Araguaína?
8. Em sua opinião, os eventos culturais podem auxiliar no processo de fomento ao turismo da cidade? Por quê? E como os eventos podem contribuir para o desenvolvimento do turismo local?
9. Qual o tipo de público que se propõe alcançar com os eventos realizados na cidade de Araguaína? E qual o número estimado de participantes em cada evento?
10. Araguaína está preparada em termos de infraestrutura (meios de hospedagem, restaurantes, entretenimento, espaço para realização de eventos), para receber ou organizar eventos de grande porte? Por quê?

11. A distribuição dos eventos, ao longo do ano, observa a questão da sazonalidade? E, atualmente, Araguaína intenciona captar novos eventos? Quais? Que tipos de eventos?



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

Araguaína, ____ de _____ de 2019.

CARTA DE APRESENTAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Prezado(a) Senhor(a),

Eu, Aylana Laíssa Medeiros Borges, professora do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Tocantins, venho por meio desta, apresentar-lhe as pesquisadoras Bruna Micael Martins Lima (matrícula: 2015213635) e Larissa de Sousa Alves (matrícula: 2015214171), regularmente matriculadas no referido curso.

Solicitamos a sua colaboração para a realização de entrevista a fim de desenvolver o trabalho de conclusão de curso intitulado: **GESTÃO DE EVENTOS CULTURAIS COMO PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO LOCAL EM ARAGUAÍNA/TO**, sob a minha orientação. Adianto que todas as informações e dados prestados serão de grande relevância e servirão para embasar nossa pesquisa na cidade de Araguaína.

Adianto meus agradecimentos por receberem as pesquisadoras. E coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimentos que se faça necessário. Segue e-mail e telefone para quaisquer dúvidas: aylana.borges@mail.uft.edu.br Cel.: (63) 9 9103 8980.

Respeitosamente,

Aylana Laíssa Medeiros Borges
Profª do Curso de Gestão de Turismo/UFT
SIAPE:1415907